



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA**  
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

**CÓDIGO DA DISCIPLINA:**

FCS749/849

**DISCIPLINA:**

Violência(s) (na) Política(s)

**LINHA DE PESQUISA**

Violência, Territorialidades e Moralidades

**CARGA HORÁRIA:**

45h

**CRÉDITOS:**

3

**PROFESSOR/A:**

Alexandre Werneck, Thais Aguiar (DCP) e Lucas Pedretti (Iesp/Uerj)

**PERÍODO LETIVO:**

2025-2

**DIA**

Segunda-feira

**HORÁRIO**

14h-17h

## **EMENTA**

O objetivo do curso é oferecer ferramentas para discutir a(s) ideia(s) de “violência (na) política”, por meio do diálogo entre a sociologia do crime e da violência, a sociologia da moral, a sociologia política e a teoria política. Mobilizando uma abordagem compreensiva, colocamos em questão as categorias fundamentais “violência”, “política”, “violência política” e “violência na política”, pondo-as em diálogo com a categoria “violência urbana”. A partir daí, discutimos as principais perspectivas e formas analíticas para pensar a relação entre a mobilização de diferenças de força dignas de nota e o mundo das relações políticas – em vários planos, como o eleitoral, o cotidiano, no negocial e o de políticas públicas. Recentemente, a violência usada pela extrema-direita em períodos eleitorais e, de modo geral, como *modus operandi* fora desses períodos, nos leva a revisitar conceitos da sociologia e da teoria política, bem como recuperar conhecimentos forjados em outros momentos de violência emblemáticos experimentados em âmbitos políticos, como a violência impetrada pelo Estado durante a ditadura empresarial-militar iniciada em 1964 no Brasil. Na esteira dessa abordagem, devemos, por exemplo, nos perguntar como esses fenômenos se articulam atualmente com os padrões de violência cotidiana e de que modo é possível estabelecer um fio condutor entre as diversas naturezas de violência na política (da violência política à violência social) nestes tempos de políticas extremas.

## **PROGRAMA**

Ver Bibliografia Obrigatória

## **BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA**

ARENDDT, Hannah. Sobre violência. In:\_\_\_\_\_ Crises da República, Ed. Perspectiva, São Paulo, 1978.

BENJAMIN, Walter. Para uma crítica da violência pura. Edição a indicar.

BUTLER, Judith. Violência, luto e política. In:\_\_\_\_\_. Vida precária: os poderes do luto e da violência. Belo Horizonte, Autêntica, 2019.

CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Lisboa: Sá da Costa Editora, 1978 [1955].

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Direitos Humanos ou “privilégios de bandidos”: desventuras da democratização brasileira. Novos Estudos CEBRAP, n. 30, julho de 1991.

CAMPOS, Edmundo. Sobre sociólogos, pobreza e crime. DADOS, v. 23, n. 3, 1980

FANON, Frantz. Os condenados da terra. Rio de Janeiro, Zahar, 2022.

FELTRAN, Gabriel de Santis. Das Prisões às Periferias: coexistência de regimes normativos na “Era PCC”. REVISTA BRASILEIRA DE EXECUÇÃO PENAL, v. 1, n. 2, p. 45–71, 3 set. 2020.

FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FRAZER, Elizabeth; HUTCHINGS, Kimberly. Violence and Political Theory. Cambridge (RU): Polity, 2020. Trecho: "Cap. 8: Towards a Political Theory of Violence".

FREIRE, Jussara. "Violência urbana' e 'cidadania' na cidade do Rio de Janeiro: Tensões e disputas em torno das 'justas atribuições' do Estado". Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, v. 7, n. 1, 2014, pp. 73-94.

GIDDENS, Anthony. O Estado-nação e a violência. São Paulo: Edusp, 2024.

GAGO, Verónica. A crueldade como política de Estado. Le Monde Diplomatique (Argentina), junho, 2024. Disponível tradução em: [https://editoraelefante.com.br/a-crueldade-como-politica-de-estado/?srsltid=AfmBOorguB245GdE6ALs9qSjATDvRxwSuhjusv9GjlUUg85YlBvDpV\\_6](https://editoraelefante.com.br/a-crueldade-como-politica-de-estado/?srsltid=AfmBOorguB245GdE6ALs9qSjATDvRxwSuhjusv9GjlUUg85YlBvDpV_6)

HILLANI, Allan M. Na urgência da catástrofe: violência e capitalismo. Rio de Janeiro: Gramma, 2018.

IPAR, Ezequiel. "Autoritarismo social: exterminar a todos los brutos". In IPAR, Ezequiel; CUESTA, Micaela; WEGELIN, Lucía (ed.) Discursos de ódio: una alarma para la vida democrática. San Martín, Unsam Edita, 2023.

MACHADO DA SILVA, Luiz Antonio. "Violência urbana, segurança pública e favelas: o caso do Rio de Janeiro". Cadernos CRH, Salvador, v. 23, n. 59, pp. 283-300, 2010.

MARCUSE, Herbert. "Tolerância repressiva", in R. P. Wolff; B. Moore Jr.; H. Marcuse. Crítica da tolerância pura. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1970.

MISSE, Michel. Malandros, marginais e vagabundos: a acumulação social da violência no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Lamparina; FAPERJ, 2022.

OLIVEN, Rubens George. A violência como mecanismo de dominação e como estratégia de sobrevivência. DADOS, v. 23, n. 3, 1980

PAIXÃO, Antonio Luiz. Crime, controle social e consolidação da democracia: as metáforas da cidadania. In: REIS, Fábio Wanderley & O'DONNELL, Guillermo (Orgs.). A democracia no Brasil: dilemas e perspectivas. São Paulo: Vértice, Editora Revista dos Tribunais, 1988.

PERALVA, Angelina. Violência e democracia: o paradoxo brasileiro. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

PINHEIRO, Paulo Sérgio. Autoritarismo e transição. Revista USP, n. 9, p. 45-56, 1991.

ROTHBARD, Murray. A ética da liberdade. São Paulo, Instituto Ludwig Von Mises Brasil, 2010.

SIMON, Jonathan. Governing Through Crime: How the War on Crime Transformed American Democracy and Created a Culture of Fear. Nova York: Oxford University Press, 2007 (tradução em português não publicada).

SOREL, Georges. Reflexões sobre a violência. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 1993.

TILLY, Charles. The Politics of Collective Violence. Cambridge (RU): Cambridge University Press, 2010.

WEBER, Max. Política como vocação. Várias edições.

WERNECK, Alexandre; TEIXEIRA, Cesar Pinheiro; TALONE, Vittorio da Gamma. “Um esboço de sociologia pragmática da violência”. Publicado originalmente em inglês em Sociologias, ano 22, n. 54, maio-ago 2020, p. 286-326. Texto de trabalho em português.

WERNECK, Alexandre. “Uma sociologia pragmática da moral da política: crítica, ‘bem de todos’/‘bem comum’ e ‘comparecimento’”. In: WERNECK, Alexandre; FERREIRA, Letícia Carvalho (orgs). Questões de moral, moral em questão: Estudos de sociologia e antropologia das moralidades. Rio de Janeiro: Mórula, 2023, pp. 197-221.

ZIZEK, Slavoj. Violência. São Paulo: Boitempo, 2014 (capítulo 5 – 1 e 3).

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Não há

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita por meio de um trabalho final.

## **OBSERVAÇÕES**

Este programa poderá ser atualizado no início do período.